

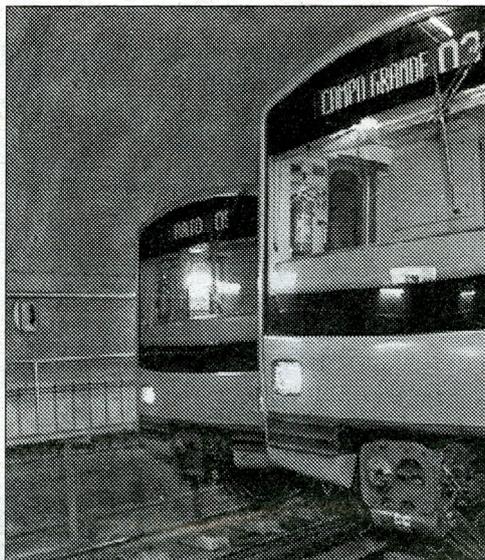
**ADMINISTRADOR CONSTITUÍDO ARGUIDO NO METROPOLITANO DE LISBOA**

## Concurso para vigilância investigado pela PJ

► O concurso para a segurança e vigilância do Metropolitano de Lisboa (ML) está a ser investigado pela Polícia Judiciária (PJ), que já ouviu o presidente da empresa e um dos administradores foi constituído arguido, noticiou 'O Independente'.

A PJ efectuou há duas semanas buscas na sede do ML e numa empresa de segurança, a 2045, que presta serviço de vigilância e segurança no Metro da capital, tendo levado bastante documentação das duas firmas.

Na sequência destas diligências, Arnaldo Pimentel, um dos administradores do ML, foi constituído argui-



PAULO ESPADANAL

▲ METROPOLITANO DE LISBOA

do, assim como Aragão Rodrigues, um dos administradores da 2045.

O que está em causa é a investigação dos contornos de um concurso público para a segurança e vigilância no ML. O negócio terá um valor aproximado de cinco milhões de euros e tinha como objectivo a prestação de serviços de segurança em várias linhas do Metro. O concurso terá sido feito em finais de 2004 e concorreram sete empresas e uma das vencedoras terá sido a 2045, empresa que tem entre os seus clientes várias câmaras municipais e o Ministério da Educação. - M.T.R. ●